

SB
PC

CIÊNCIA E CULTURA

VOLUME 28

NÚMERO 7

JULHO DE 1976





SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, FUNDADA EM 8 DE JUNHO DE 1948

INDICE

EDITORIAL

734. *J. Reis*
Reunião em Brasília

ARTIGOS

735. *Henryk Skolimowski*
Um meio para sair do abismo
742. *Alejandro B. Engel*
Discriminação psicofísica a través de sistemas-C
746. *Maurício Cadaval*
Notas para um debate sobre mercado de trabalho e orientações no ensino da sociologia
750. *E. Diatay Bezerra de Menezes*
Impasses e contradições da formação e da atuação do cientista social
758. *Silke Weber*
Formação escolar e funções profissionais do sociólogo

COMUNICAÇÕES

762. *Maria Elizabete Lorenz Silva Caballero*
Bionomia de *Oligochaeta* terrestres da região norte-ocidental do Estado de São Paulo, Brasil. I — Métodos
765. *Pedro Luiz Braga Lisboa*
Predação em sementes de *Oenocarpus bacaba* Mart. (Palmae).
767. *Pedro Ivo S. Braga*
Atração de abelhas polinizadoras de *Orchidaceae* com auxílio de iscas-odores na Campina, Campinarana e Floresta Tropical úmida da região de Manaus
774. *Martha de Oliveira Guerra*
Placental permeability to insulin in the rat
777. *F. A. Matthiesen*
Pomacea lineata (Spix, 1827) (Mollusca, Prosobranchia) e o combate a planorbídeos
777. *S. S. Schgal*
Effectiveness of kojik acid in inducing sterility in *Trogoderma granarium* Everts. (Coleoptera)
779. *Marcos Antonio Giannoni*
Padrões de formação de G-bandas dos cromossomos da espécie *Tayassu albirostris*.
785. *Antonio Celso Maranhão*

- Carbon dioxide effects on nitrate reduction in soybean leaves
787. *Antonio Christofolletti e Ailton A. Baptista de Oliveira*
Relacionamento entre a geometria dos meandros e as características hidrológicas do rio Paraíba, na área da bacia sedimentar de Taubaté
791. *Antonio Christofolletti e Ailton Antonio Baptista de Oliveira*
Caracterização dos tipos de distribuição populacional das propriedades geométricas de meandros fluviais
795. *Carlos Gomes de Araujo*
Circulação portal e hemorragia. Estudo manométrico e cineradiográfico no cão
799. *Edméa Dias e Arli de Campos Pacheco*
Estudo histométrico da população celular da mesartéria do arco aórtico de *Melocorys gallopavo* L., 1758, de ambos os sexos e suas variações com a idade
802. *N. M. Rangel*
Nota sobre o conceito e nomenclatura das *hairs-cells* ou células ciliadas
803. *Marcos Antonio Giannoni*
Fusões robertsonianas e a provável formação do par cromossômico número 6 da espécie *Tayassu albirostris*

NOTICIA E COMENTÁRIO

808. Situação do ensino de matemática no Brasil; 810. Em vigor o II PBDCT; 814. A saúde vai mal, diz o ministro; 816. Academia de Ciências do Estado de São Paulo; 821. Os caros pacotes tecnológicos; 822. Função do IPT S.A. produzir "know-how"; 823. 25 anos de genética no Paraná; 823. Prêmio Houssay para José S. Gaudolfo; 824. Bolsas de estudo na Holanda; 824. Itália oferece bolsas; 824. Pós-graduação na Inglaterra; 825. Bolsas reembolsáveis em São Paulo; 825. Noticiário; 827. Cartas.

PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES

828. Um intelectual como poucos; 831. Conrad Hal Waddington, CBE, FRS (1906-1975); 832. Há 50 anos; 834. As dadas da arte à ciência.

LIVROS E REVISTAS

837. Revista de Agricultura; 50 anos; 838. Teatro e cultura no Rio Grande do Sul; 839. Trabalho e lazer; 841. Mitologia popular; 842. Alemães no Brasil; 844. Inflamação; 844. Psicopatologia infantil; 845. O futuro na Universidade; 848. De relance; 849. Registro; 850. Autores.

experimento, para as mesmas dosagens. Os resultados revelaram que o parotin promoveu, efetivamente, uma marcada queda da glicemia, trazendo a taxa de glucose dos animais diabéticos, aos valores normais. No 20.º dia os animais foram sacrificados e retirou-se o fígado, para a determinação do glicogênio e observou-se acentuado aumento da concentração de glicogênio hepático. Através da reação do PAS, a histofotometria comprovou estes resultados.

151-4.1.3 • **Comparação entre a ação anti-hemostática da heparina em sangramentos cutâneos e no decorrente de extrações dentárias em cães**

M. I. S. ALTIMARI e J. R. MAGALHÃES

A heparina, além do seu efeito anticoagulante, apresenta um efeito anti-hemostático nítido, avaliado através o sangramento cutâneo padronizado em vários animais. Trabalhos anteriores de Cruz e col. e Magalhães e col. demonstraram haver uma diferença de sensibilidade a essa ação anti-hemostática tanto em cães e coelhos quanto em humanos, havendo, neste caso último, uma herdabilidade dessa característica comparável à herdabilidade de estatura, em humanos. Sabemos que, durante cirurgia extracorpórea, os indivíduos são submetidos a heparinização intensa (250 a 300 UI/kg) e que existem indivíduos resistentes e sensíveis (em diferentes graus) à ação anti-hemostática da heparina, independentemente da sua sensibilidade à ação anticoagulante da droga. Propusemo-nos a verificar se a ação anti-hemostática da heparina, avaliada pelo sangramento cutâneo, é paralela à observada em condições de pequena cirurgia, ou seja, uma extração dentária. Executamos o planejamento experimental em cães resistentes e sensíveis à ação anti-hemostática da droga injetando diferentes doses de heparina e.v. e avaliando simultaneamente cortes cutâneos e extração dentária. Os resultados ainda preliminares, sugerem que: *A*) A ação anti-hemostática da heparina é muito mais intensa em extrações dentárias do que em cortes cutâneos, havendo no entanto uma proporcionalidade de efeitos; *B*) a heparina parece atuar preponderantemente na 2.ª fase do processo hemostático.

EPM
CNPQ, FAPESP

152-4.1.3 • **Efeito da lesão dos bulbos olfatórios na ingestão de cloreto de sódio. Papel da tireóide**

A. BELLO e M. COVIAN

Foram utilizadas ratas Holtzman (250-300 g) alimentadas com dieta seca e submetidas ao método de auto-seleção entre dois bebedouros, um

com água e outro com solução de NaCl a 1,5%. Observou-se nas ratas com lesão eletrolítica dos bulbos olfatórios, que aumentaram a ingestão de NaCl, uma diminuição na captação de I^{131} pela tireóide e também do PBI¹²⁷. O jejum prolongado (7 dias) atua sobre a tireóide e diminui o PBI. Nesta situação, comprovou-se, em ratas intactas, aumento na excreção de sódio e na ingestão de NaCl que foi preferido à água. Em ratas com lesão dos bulbos olfatórios e que, apesar disso, não aumentaram o consumo de NaCl, o jejum determinou efeito maior. A tireo-paratireoidectomia provocou também inversão da preferência, em ratas que no período controle bebiam mais água. Em ratas que espontaneamente bebiam elevadas quantidades de NaCl, verificou-se função tireoidiana alterada, evidenciada por diminuição na captação de I^{131} e do PBI¹²⁷. A administração de pó de tireóide, a estas ratas, provocou, inicialmente, diminuição na ingestão de NaCl seguida de aumento. Ao contrário, em ratas que bebiam pouco NaCl, o pó de tireóide determinou aumento da sua ingestão. Estes resultados sugerem a participação da tireóide nos mecanismos que regulam a excreção e a ingestão de NaCl.

FURG
FURG

153-4.1.3 • **Metabolismo respiratório de *Pomacea lineata* (Mol. Gastr. Prosobranchia). Influência do tamanho, sexo e meio**

C. A. ZAVAGLIA

Pomacea lineata é um molusco gastrópode prosobranchio anfíbio, típico de regiões tropicais, ainda mal estudado fisiologicamente. Pode respirar na água, por brânquia ou, no ar, à custa do epitélio da cavidade do manto (pulmão), ainda que submerso, mediante uso de um sifão. Fizeram-se medidas do consumo de O_2 , num aparelho de Warburg, com frascos de capacidade média = 130 ml, providos de plataforma removível. Nos frascos sem plataforma, livres os animais para emergir ou imergir na água, o metabolismo respiratório, expresso em $QO_2 = mm^3 O_2 / mg. peso seco (partes moles) / h.$, variou inversamente com o peso (gama: 85 a 2206 mg.). Na base do consumo horário por animal, o metabolismo cresceu com o peso e os valores calculados para a equação $M = a \times P^b$ indicaram para *b* a cifra de 0,76, sugerindo correlação com a superfície corpórea. Não houve diferença, em condições normóxicas e 25°C, entre os valores de Q_{O_2} de animais livres

para imergir ou emergir e os de animais impedidos de emergir ou imergir (experimentos com a plataforma). Também não se registraram diferenças nos Q_{O_2} de machos e fêmeas, respeitado aqui